

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

JANILSON DANTAS DE SOUSA CARVALHO

ANTICONCEPÇÃO E PLANEJAMENTO FAMILIAR:

Propagação do conhecimento e disponibilização de métodos contraceptivos

São Luís
2017

JANILSON DANTAS DE SOUSA CARVALHO

ANTICONCEPÇÃO E PLANEJAMENTO FAMILIAR:

Propagação do conhecimento e disponibilização de métodos contraceptivos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Ms.Lia Cardoso de Aguiar

São Luís
2017

Carvalho, Janilson Dantas de Sousa

Anticoncepção e planejamento familiar: propagação do conhecimento e disponibilização de métodos contraceptivos/Janilson Dantas de Sousa Carvalho. – São Luís, 2017.

15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Planejamento familiar. 2. Gravidez. 3. Anticoncepção. I. Título.

CDU 314.336

JANILSON DANTAS DE SOUSA CARVALHO

ANTICONCEPÇÃO E PLANEJAMENTO FAMILIAR:

Propagação do conhecimento e disponibilização de métodos contraceptivos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Lia Cardoso de Aguiar
Mestre em Saúde da Família
Universidade Federal do Maranhão

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

Na área de atuação da Unidade Básica de Saúde da Família Bela Parnamirim, localizada em Parnamirim (RN), foi verificada elevada frequência de gravidez não desejada e ausência de conhecimento e satisfação com a prática do planejamento familiar por parte dos usuários. O plano de intervenção baseou-se no fato de que, para a vivência da sexualidade de maneira adequada e saudável, são fundamentais a informação a cerca de métodos contraceptivos e as reflexões sobre o momento da procriação e a constituição da família. Dessa forma, foram implantadas ações de prevenção à gravidez indesejada, orientando homens e mulheres em idade fértil sobre uso adequado de métodos contraceptivos, através da constituição de grupos de planejamento familiar, com equipe multiprofissional e usuários. Métodos contraceptivos são demonstrados, explanados e ofertados. Aliado a isso, é propagado o conhecimento sobre infecções sexualmente transmissíveis e sua prevenção. A abordagem de todo o escopo do planejamento familiar, abrangendo o conceito de anticoncepção e as subjetividades da formação de um núcleo familiar podem fazer com que a adesão aos grupos operativos e a elevação do nível do conhecimento sobre o tema alcance resultado satisfatório.

Palavras-chave: Planejamento familiar. Gravidez. Anticoncepção.

ABSTRACT

In the coverage area of Unidade Básica de Saúde da Família Bela Parnamirim located in Parnamirim (RN) there were high frequency of unwanted pregnancies and little knowledge and satisfaction with the practice of family planning. The intervention was based on information about contraceptive methods and moment of procreation because they are fundamental to sexuality and healthy. Therefore preventive measures for pregnancies were implemented through orienting men and women on the adequate use of contraceptive methods in family planning groups. Contraceptives methods were demonstrated, explained and offered. The knowledge about sexually transmitted infections and their prevention was spread. The approach to the whole scope of family planning, the contraception and the subjectivities can led to a satisfactory results.

Keywords: Family planning. Pregnancy. Contraception.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
1.3 Parcerias Institucionais	06
2 INTRODUÇÃO.....	06
3 JUSTIFICATIVA.....	07
4 OBJETIVOS.....	08
4.1 Geral.....	08
4.2 Específicos.....	08
5 METAS.....	08
6 METODOLOGIA	08
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	09
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	09
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
REFERÊNCIAS.....	11

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Anticoncepção e planejamento familiar: propagação do conhecimento e disponibilização de métodos contraceptivos.

1.2 Equipe Executora

Janilson Dantas de Sousa Carvalho

Lia Cardoso de Aguiar

1.3 Parcerias Institucionais

Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim

2 INTRODUÇÃO

Anticoncepção é o uso de métodos e técnicas com finalidade de impedir que o relacionamento sexual resulte em gravidez. É recurso importante de planejamento familiar para a constituição de prole desejada e programada, de forma consciente. Planejamento Familiar é um conjunto de ações que auxiliam homens e mulheres a planejar a chegada dos filhos (POLI et al, 2009).

Os métodos anticoncepcionais podem ser classificados de várias maneiras. Reconhecem-se dois grupos principais: reversíveis e definitivos. Os métodos reversíveis são: comportamentais, de barreira, dispositivos intrauterinos, hormonais e de emergência. Os métodos definitivos são os cirúrgicos: esterilização cirúrgica feminina (laqueadura) e esterilização cirúrgica masculina (vasectomia) (OMS/SRP/CPC, 2007).

O manejo das situações que envolvem a anticoncepção obriga o uso de alguns conceitos: a) eficácia: capacidade do método de proteger contra a gravidez não desejada e não programada; b) segurança: potencial do método contraceptivo de causar riscos à saúde; c) escolha do método e elegibilidade: o critério mais importante para a escolha ou eleição de um método anticoncepcional é a opção feita pelo usuário, entretanto o método escolhido nem sempre poderá ser usado, tendo

em vista características clínicas evidenciadas, que podem contraindicar seu uso (BRASIL, 2002; UNFPA, 2012).

A Atenção Básica é um conjunto de ações, de caráter individual e coletivo, situadas no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde, voltadas para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, tratamento e a reabilitação. (NASCIMENTO; CORREA, 2008)

Na área de atuação da Unidade Básica de Saúde da Família Bela Parnamirim, localizada em Parnamirim (RN), são verificadas alta frequência de gravidez indesejada e insatisfação dos usuários com o planejamento familiar. Com base na relevância social do tema, este projeto de intervenção almeja propagar ações de prevenção, orientando sobre o uso adequado de métodos contraceptivos, e trazer reflexões sobre a inserção dos usuários num planejamento familiar adequado e satisfatório.

3 JUSTIFICATIVA

Na vivência e contato diário com a comunidade do bairro de Bela Parnamirim, na cidade de Parnamirim (RN), é possível verificar a ocorrência frequente de gravidez indesejada, seja pela ausência de uso de método contraceptivo ou pelo uso incorreto destes. A anticoncepção é um tema muito importante, considerando a relevância social conferida pela ocorrência de gravidez.

O conhecimento sobre os métodos contraceptivos e os riscos advindos de relações sexuais desprotegidas é fundamental para que os usuários possam vivenciar o sexo de maneira adequada e saudável, assegurando a prevenção da gravidez indesejada e das IST/AIDS, além de ser um direito que possibilita cada vez mais, ao ser humano, o exercício da sexualidade desvinculado da procriação.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Implantar ações de prevenção à gravidez indesejada, orientando homens e mulheres em idade fértil sobre uso adequado de métodos contraceptivos.

4.2 Específicos

- Sensibilizar os usuários à cerca do benefício do planejamento familiar para a vivência da sexualidade de maneira saudável;
- Orientar homens e mulheres em idade fértil sobre o uso correto de contraceptivos, bem como contraindicações, com base em ações educativas.

5 METAS

- Implantar grupo quinzenal de planejamento familiar, composto por profissionais e usuários, na UBS Bela Paranamirim, no primeiro mês de atuação;
- Melhorar em 50% satisfação e conhecimento sobre planejamento familiar e infecções sexualmente transmissíveis (IST) dos usuários, após dois meses do início dos grupos, através da aplicação de questionários.

6 METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de intervenção a ser realizado para trazer ações de prevenção à gravidez indesejada e de planejamento familiar, frente à ocorrência elevada de gestação não desejada nas usuárias da UBS Bela Paranamirim.

Serão implantados grupos de planejamento familiar, com equipe multiprofissional e usuários. Estes funcionarão através da realização de grupos operativos, palestras e rodas de conversa, além de um direcionamento para orientação individual em casos em que se identificar a necessidade. Haverá ainda

distribuição de panfletos e colocação de mosaicos com orientações sobre os temas abordados.

Como materiais educativos, serão utilizados panfletos de orientação. Questionários serão aplicados para avaliar o grau de satisfação e conhecimento dos grupos com relação ao do planejamento familiar, no início e no fim da intervenção.

Métodos contraceptivos disponíveis serão demonstrados, com orientação sobre formas de obtenção e uso, bem como com relação à efetividade. Aliando a isso, será propagado o conhecimento sobre infecções sexualmente transmissíveis e sua prevenção.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Jan 2017	Fev 2017	Mar 2017	Abril 2017	Mai 2017
Elaboração do projeto	X	X	X	X	
Atividades de grupos				X	X
Aplicação de questionário				X	X
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X
Apresentação do projeto					X

8 IMPACTOS ESPERADOS

- Elevação do conhecimento sobre planejamento familiar e métodos contraceptivos, bem como do nível de satisfação dos usuários;
- Redução da frequência de infecções sexualmente transmissíveis;
- Redução na frequência de gestações indesejadas.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem da prevenção da gravidez indesejada e do amplo espectro do significado do planejamento familiar, em virtude da grande demanda de conhecimento demonstrada pela população, fez com que a adesão aos grupos operativos e a elevação do nível do conhecimento sobre o tema alcançasse resultado satisfatório.

Os homens conscientizaram-se e abandonaram a resistência a participar das atividades em grupo, demonstrando comprometimento e compreensão da necessidade de participação da família.

Os relatos individuais e a melhora demonstrada através das respostas a aplicação de novos questionários, com mesmo nível de dificuldade, demonstraram o efeito real e direto das atividades praticadas em conjunto pela equipe de saúde da família e os usuários.

Foi possível propagar o conhecimento sobre as infecções sexualmente transmissíveis e, conseqüentemente, enfatizar as formas de preveni-las através da relação sexual segura.

A existência de informações concretas sobre o índice de gravidez indesejada previamente ao projeto, bem como esta mesma informação em longo prazo, poderia trazer um retrato fiel da realidade brasileira com relação a este tema de tamanha relevância social.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA para o desenvolvimento internacional dos estados unidos. Divisão Global, Escritório de população e saúde reprodutiva. *Planejamento familiar: um manual global para profissionais e serviços de saúde*. Baltimore e Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. *Assistência em Planejamento Familiar: manual técnico*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002.

FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (UNFPA). *Por escolha, não por acaso. Planejamento familiar, direitos humanos e desenvolvimento: Relatório sobre a Situação da População Mundial*. V. 3. Brasília, DF, 2012.

NASCIMENTO, E. P. L.; CORREA, C. R. S. *Agente Comunitário de Saúde: Formação, Inserção E Práticas*. Rio de Janeiro: Cad. De Saúde Pública, 2008.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS); Departamento de Saúde Reprodutiva e Pesquisa (SRP) da e Escola Bloomberg de Saúde Pública; Centro de Programas de Comunicação (CPC) da Universidade Johns Hopkins, Projeto INFO. *Planejamento Familiar: Um Manual Global para Prestadores de Serviços de Saúde*. Baltimore e Genebra: CPC e OMS, 2007

POLI, M. E. H. et al. *Manual de anticoncepção da FEBRASGO*. V. 37. São Paulo: FEMINA, 2009.